

Análise da produção científica acerca da liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência

Analysis of scientific production about leadership of nurses in urgency and emergency services

Análisis de la producción científica sobre liderazgo de enfermeras en servicios de urgencia y emergencia

Recebido: 04/08/2022 | Revisado: 18/08/2022 | Aceito: 20/08/2022 | Publicado: 28/08/2022

Valéria Pereira Bernardino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2494-2986>
Centro Universitário Vale do Salgado, Brasil
E-mail: valeria.bernardino@hotmail.com

Mayara Aires Dantas da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6114-1240>
Centro Universitário Vale do Salgado, Brasil
E-mail: airesmayara7@gmail.com

Bianca Duarte Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7892-5001>
Centro Universitário Vale do Salgado, Brasil
E-mail: enfermeirabiancaduarte@hotmail.com

Maria da Glória Clemente Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1275-952X>
Centro Universitário Vale do Salgado, Brasil
E-mail: gccostamos16@gmail.com

Brenda Pinheiro Evangelista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5969-4989>
Universidade Federal do Ceará, Brasil
E-mail: brendapinheiro@gmail.com

Rafael Bezerra Duarte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2280-0864>
Centro Universitário Vale do Salgado, Brasil
E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br

Resumo

Introdução: o enfermeiro é um dos profissionais responsáveis pelo gerenciamento dos cuidados nos setores de urgência e emergência. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo, analisar as produções científicas acerca da liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL), com abordagem qualitativa. O levantamento dos artigos ocorreu durante o período de junho a julho de 2022. Resultados e Discussão: Na busca dos artigos em meio as três bases de dados, pode-se obter um total de 815 artigos, após aplicação dos filtros restaram 77 para análise. Após leitura, análise e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram para compor a amostra final dessa RIL 09 artigos. A liderança de enfermagem é de suma importância para o alcance de resultados satisfatórios. O enfermeiro é um profissional essencial no âmbito da emergência, onde a qualidade da assistência desse profissional é imprescindível para a saúde. Conclusão: Portanto, o enfermeiro apresenta papel fundamental no gerenciamento da urgência e emergência, apresentando potencialidades, como a liderança e gestão da equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Emergências; Enfermeiros; Liderança.

Abstract

Introduction: the nurse is one of the professionals responsible for the management of care in the urgency and emergency sectors. Therefore, the present study aims to analyze the scientific productions about the leadership of nurses in urgency and emergency services. Methodology: This is a descriptive study, of the Integrative Literature Review (ILR) type, with a qualitative approach. The survey of articles took place during the period from June to July 2022. Results and Discussion: In the search for articles among the three databases, a total of 815 articles can be obtained, after applying the filters, 77 remained for analysis. After reading, analyzing and applying the inclusion and exclusion criteria, 09 articles remained to compose the final sample of this RIL. Nursing leadership is of paramount importance for achieving satisfactory results. The nurse is an essential professional in the context of emergency, where the quality of care provided

by this professional is essential for health. Conclusion: Therefore, the nurse has a fundamental role in the management of urgency and emergency, presenting potentialities, such as the leadership and management of the nursing team.

Keywords: Emergencies; Nurses; Leadership.

Resumen

Introducción: el enfermero es uno de los profesionales encargados de gestionar el cuidado en los sectores de urgencia y emergencia. Por lo tanto, el presente estudio tiene como objetivo analizar las producciones científicas sobre el liderazgo de los enfermeros en los servicios de urgencia y emergencia. **Metodología:** Se trata de un estudio descriptivo, del tipo Revisión Integrativa de la Literatura (ILR), con abordaje cualitativo. El relevamiento de artículos se realizó de junio a julio de 2022. **Resultados y Discusión:** En la búsqueda de artículos entre las tres bases de datos se puede obtener un total de 815 artículos, luego de aplicar los filtros quedaron 77 para análisis. Después de la lectura, análisis y aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, quedaron 09 artículos para componer la muestra final de esta EIR. El liderazgo de enfermería es de suma importancia para lograr resultados satisfactorios. El enfermero es un profesional esencial en el contexto de la emergencia, donde la calidad de la atención brindada por este profesional es fundamental para la salud. **Conclusión:** Por tanto, el enfermero tiene un papel fundamental en la gestión de urgencias y emergencias, presentando potencialidades, como el liderazgo y gestión del equipo de enfermería.

Palabras clave: Emergencias; Enfermeras; Liderazgo.

1. Introdução

O conceito de liderar vai além da organização e burocracias, onde a iniciativa é uma característica que deve fazer parte do processo de liderar. O desenvolvimento e crescimento profissional são realidades adquiridas nos profissionais que possuem afinidade com essa temática, uma vez que o progresso na formação e os conhecimentos adquiridos durante essas atividades são primordiais para vivências exitosas e inovadoras no âmbito da enfermagem (Silva et al., 2016).

O enfermeiro é um profissional que, durante sua formação, possa por disciplinas em sua grade curricular contemplando o conhecimento acerca do gerenciamento dos serviços de saúde e liderança em diferentes áreas. Ainda, destaca-se que existem programas de pós-graduações que aperfeiçoam e qualificam estes profissionais para a preparação de liderança em diferentes cenários, como no âmbito da urgência e emergência (Tenório et al., 2019).

Prontamente, o enfermeiro é um dos profissionais responsáveis pelo gerenciamento dos cuidados nos setores de urgência e emergência, abarcando de forma articulada a realização de atividades assistenciais e gerenciais, tendo por destaque o dimensionamento de pessoal, a compra, abastecimento e organização dos recursos materiais, a segurança dos pacientes articulação e resolutividade de conflitos institucionais, a liderança da equipe e planejamento da assistência. Ainda, os enfermeiros são peça fundamental para a criação de estratégias que potencializam o trabalho em equipe assim como para a organização do ambiente assistencial (Santos et al., 2016; Bordignon et al., 2020).

Diante disso, a liderança cumpre um papel essencial, já que, é a partir da mesma que se alcança um trabalho em equipe e forma sincronizada e organizada, além de um atendimento de qualidade, acarretando na redução de erros de enfermagem, provocando deste modo, melhores resultados para o paciente, e maior resolutividade dos problemas (Fagundes & Braun, 2017).

Portanto, o perfil do profissional enfermeiro em quando líder no serviço de urgência e emergência precisa seguir um exemplo normativo de planejamento, capaz de lidar com as várias situações atípicas que podem ocorrer de forma inesperada no setor de urgência e emergência, além de estar pronto para resolutividade do problemas e propor modificações, apontando possíveis soluções (Freire et al., 2019).

Frente ao exposto, surgiu a seguinte questão norteadora: O que as produções científicas apresentam acerca da liderança do profissional enfermeiro nos serviços de urgência e emergência?

Nesse sentido, o interesse para a realização do estudo surgiu para compreender a magnitude da temática de liderança e para implementar esse atributo nas futuras práticas assistenciais e de gestão no âmbito da urgência e emergência. Ainda, o interesse da pesquisa surgiu durante as aulas sobre liderança de enfermagem na pós-graduação em urgência e emergência, no sentido de ampliar os conhecimentos para o exercício da profissão.

O estudo é relevante para os profissionais da saúde, acadêmicos de graduação e pós-graduação, pesquisadores, sociedade em geral e para a gestão, em virtude da divulgação da literatura apresentada acerca das potencialidades e superação dos desafios no âmbito da liderança dos enfermeiros em serviços emergenciais.

Diante do exposto, o presente estudo apresenta por objetivo analisar as produções científicas acerca da liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL), com abordagem qualitativa. A RIL consiste na mais ampla abordagem metodológica entre os estudos de revisão. Esse tipo de estudo possibilita o pesquisador incluir estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno que será estudado/pesquisado. A RIL combina dados da literatura teórica e empírica, bem como, abrange um amplo leque de propósitos como, definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um assunto explícito (Souza, Silva & Carvalho 2010).

Ao contrário de outras revisões, a RIL acompanha um protocolo pré-estabelecido, onde o pesquisado segue um processo sistemático para a construção da revisão, partindo desde a identificação do problema, investigação de informação, chegando até o relatório final da pesquisa. Prontamente, esse tipo de pesquisa, objetiva agrupar achados de estudos com diferentes metodologias, admitindo a sinopse de resultados sem modificá-los, e, a partir dos conhecimentos que já existem, inter-relacionar o que foi encontrado de forma crítica, para construção de um conhecimento novo (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Para guiar a presente RIL, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: O que as produções científicas apresentam acerca da liderança do profissional enfermeiro nos serviços de urgência e emergência? Destaca-se que a formulação da pergunta norteadora se deu através da utilização da estratégia PICO, que é considerada uma adaptação para uso em pesquisa não-clínicas, seguindo-se o acrônimo: P - população/pacientes; I - Interesse; Co - Contexto; (Araújo, 2020). Desse modo, o acrônimo do presente estudo é: P – enfermeiros; I – liderança e; Co – serviços de urgência e emergência.

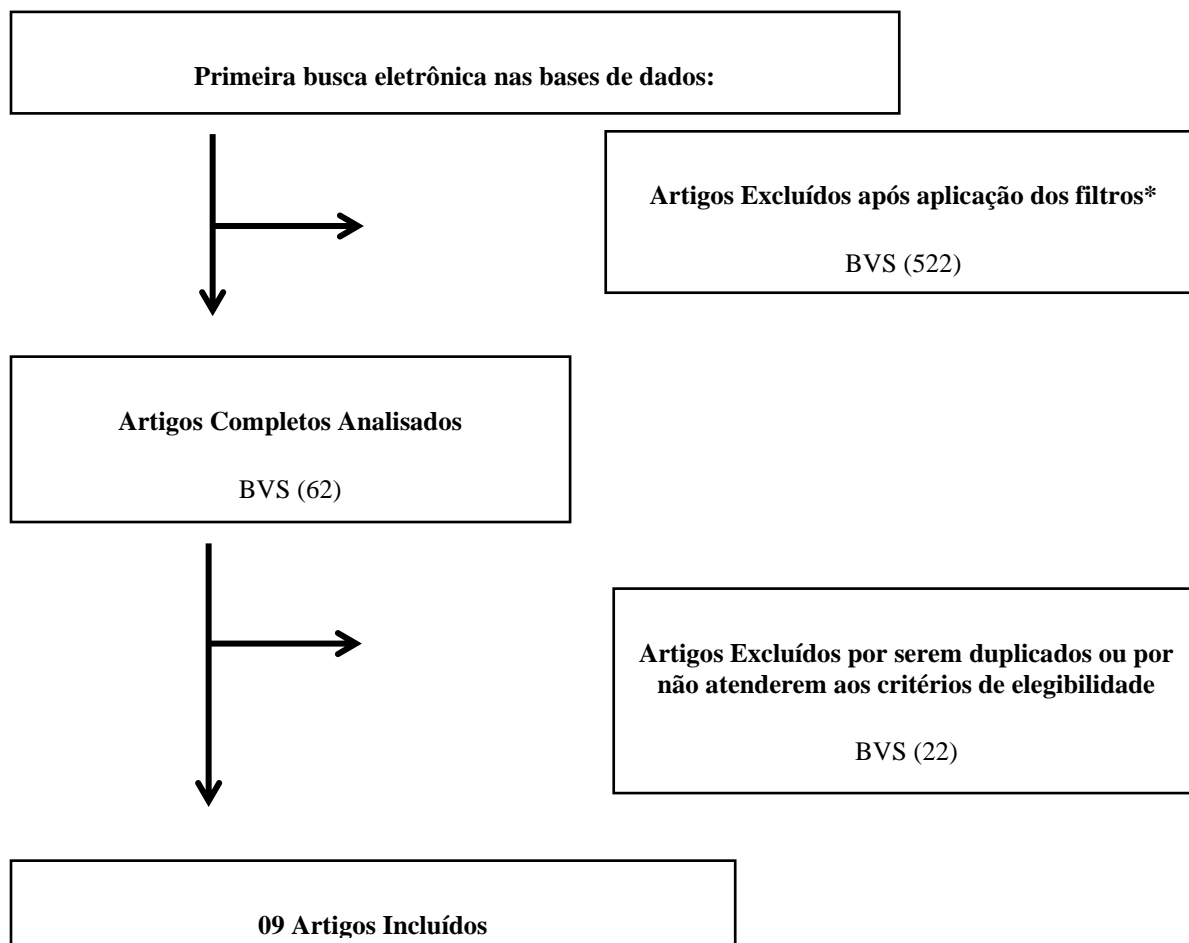
A partir da problemática levantada, deu-se início a busca dos artigos em meio as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A coleta de dados foi realizada no período de junho a julho de 2022.

Para o levantamento dos artigos, utilizou-se a estratégia de busca nas diferentes bases de dados escolhidas, o operador *booleano* “AND” e os respectivos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “emergências”; “enfermeiros” e “liderança”.

A presente pesquisa adotou como critérios de inclusão: artigos originais com estudos primários, artigos em texto completo e que respondam o objetivo central do estudo e dos últimos cinco anos (2018 a 2022). Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, outras revisões bibliográficas, sistemáticas e integrativas, bem como os estudos que não estivessem disponíveis na íntegra.

A partir dos resultados encontrados depois da busca dos artigos nas bases de dados obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão já apresentados, realizou-se a leitura do título e do resumo de cada artigo, objetivando verificar a sua adequação e relação com a questão norteadora. Assim, para um melhor entendimento do processo de busca e seleção dos artigos, abaixo encontra-se a Figura 1 apresentando todo esse processo.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos que compuseram a RIL.



* Filtros: 1 - Textos completos; 2 - Idioma - Português; 3 - Ano de publicação (2018-2022); 4 - Tipo de documentos (Artigos).
Fonte: Resultados da pesquisa.

Após a triagem inicial dos artigos, através da análise dos títulos e dos resumos, realizou-se uma segunda apreciação através de uma leitura mais aprofundada dos estudos pré-selecionados para determinar se os mesmos iriam ser incluídos na presente pesquisa.

Posteriormente, após a seleção dos artigos que passam a fazer parte dessa pesquisa, a extração dos dados dos artigos selecionados foi executada por meio de um formulário contendo a caracterização dos estudos de acordo com as informações: ano de publicação, autores, títulos, objetivos, delineamento/métodos, nível de evidência científica e base de dados a qual foram retirados.

Para realizar a classificação do nível de evidência dos trabalhos foi empregada a categorização da *Agency for Healthcare Research and Quality* (AHRQ). Segundo Galvão (2006, p. 1) a qualidade das evidências é classificada em seis níveis, como:

Nível 1 – metanálise de múltiplos estudos controlados; nível 2 – estudo individual com delineamento experimental; nível 3 – estudo com delineamento quase-experimental como estudo, sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso-controle; nível 4 – estudo com delineamento não experimental, como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudos; nível 5 – relatório de casos ou dados obtidos de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas; nível 6 – opinião de autoridades respeitáveis baseada na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas.

A análise dos dados se deu através da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin, que descreve que esse tipo de análise ocorre por meio de três fases, sendo elas: 1ª fase – Pré-análise, que se configura pela análise inicial dos estudos que serão incluídos na revisão; 2ª fase - Categorização ou codificação dos resultados, onde são criadas categorias de acordo com os temas encontrados para as discussões e; 3ª fase - Tratamento dos resultados, inferências e interpretação (Bardin, 2011).

3. Resultados e Discussão

Após a análise dos estudos, foi possível identificar o nível e qualidade das evidências disponíveis acerca da liderança do profissional enfermeiro nos serviços de urgência e emergência, assim como, evidenciar as lacunas do conhecimento para o desenvolvimento de novas pesquisas. Destaca-se ainda que mediante a organização, agrupamento e análise dos artigos, pode-se ter uma visão mais ampliada da temática em estudo, tendo por destaque as potencialidades e algumas das dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro enquanto líder nos serviços de urgência e emergência as quais serão descritas a seguir.

Todavia, primeiro encontra-se um quadro com a caracterização dos artigos encontrados e selecionado para compor o estudo.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados conforme ano de publicação, autores, títulos, objetivos, delineamento/métodos, nível de evidência científica e base de dados. Jaguaribe/CE, Brasil, 2022.

Ano de publicação/ Autores	Títulos	Objetivos	Delineamento/ métodos	Nível de evidência científica	Base de dados
2022 SILVA, G.T.R. <i>et al.</i>	Gestão e liderança na percepção de enfermeiros: um caminhar à luz da burocracia profissional	Analisar os estilos e fatores intervenientes na gestão e liderança de enfermeiros em três países, Brasil, Portugal e Espanha, à luz da Burocracia Profissional.	Estudo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa realizado em três hospitais universitários localizados em diferentes países: Brasil, Espanha e Portugal. Participaram da pesquisa 30 enfermeiros. Os dados foram coletados por meio de um roteiro de coleta de dados com questões sociodemográficas e entrevistas analisadas com auxílio do software WebQda.	3	SCIELO
2021 NOGUEIRA <i>et al.</i> ,	Planejamento de sucessão de lideranças em enfermagem: caminhos para sua elaboração	Descrever a construção de um planejamento de sucessão de lideranças de enfermagem para uma instituição hospitalar, com base na reflexão apreciativa de enfermeiros.	Exploratório descritivo estudo com abordagem qualitativa realizado com enfermeiros de uma rede pública federal de ensino hospitalar. A coleta de dados foi realizada em duas etapas. O primeiro era um indivíduo entrevista, e a segunda foi a mediação grupal realizada com base no Ciclo 4D	3	BVS
2021 SILVA <i>et al.</i> ,	Boas práticas de liderança do enfermeiro no contexto hospitalar	Descrever as boas práticas de liderança em enfermagem, realizadas pelos enfermeiros de um hospital público de Belém-Pará.	Pesquisa de campo do tipo descritiva com abordagem qualitativa, realizado em um hospital de urgência emergência do município de Belém. Os participantes foram dez enfermeiros gestores e coordenadores em unidade clínica e Unidade de Terapia Intensiva. A coleta de dados foi por meio de questionário autoaplicável.	4	SCIELO

2021 MORAES <i>et al.</i> ,	O protocolo de Manchester como ferramenta de melhora dos serviços de emergência	Avaliar os benefícios percebidos pelas Enfermeiras utilizando o Protocolo de Manchester nos Serviços de Emergência	Trata-se de um estudo transversal descritivo-exploratório de abordagem quantitativa, realizado com enfermeiros da unidade de emergência	4	BVS
2021 CLEMENTINO <i>et al.</i> ,	Gerenciamento de enfermagem no ambiente hospitalar e os desafios para o exercício profissional	analisar o gerenciamento de enfermagem no contexto do exercício profissional do enfermeiro em um ambiente hospitalar.	Estudo qualitativo realizado junto a 19 enfermeiros de um hospital de referência em urgência e emergência, no interior da Paraíba, Brasil. Utilizou-se como técnica de coleta de dados entrevistas semiestruturadas submetidas à análise de conteúdo na modalidade temática proposta por Bardin.	4	LILACS
2020 BORDIGNON <i>et al.</i> ,	Vivências e autonomia de enfermeiras de uma unidade de pronto atendimento em tempo de pandemia	descrever a experiência de enfrentamento e mudança às demandas de enfermeiras atuantes em uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas que se consolidou como unidade de referência para triagem de pacientes acometidos pela CoViD-19.	Estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, sobre a vivência de enfermeiras assistenciais atuantes em uma Unidade de Pronto Atendimento 24h.	3	SCIELO
2020 BASTOS <i>et al.</i> ,	Percepção de enfermeiros gestores sobre a rede de atenção às urgências	Conhecer a percepção dos enfermeiros gestores acerca da Rede de Atenção às Urgências.	Estudo exploratório com abordagem qualitativa, desenvolvido com 13 enfermeiros atuantes na gestão/coordenação. A coleta ocorreu a partir de entrevistas semiestruturadas áudio gravadas e seu conteúdo foi transcrito e com processamento dos dados no software IRAMUTEQ	4	SCIELO
2019 SOUZA <i>et al.</i> ,	Gestão e gerenciamento de enfermagem: perspectivas de atuação do discente	Analisar as perspectivas referentes às competências dos discentes de Enfermagem para a atuação nas atividades de gestão e de gerência nos serviços públicos de saúde.	Trata-se de um estudo quantitativo, analítico, transversal, com 150 graduandos de Enfermagem.	4	LILACS
2018 SANTOS <i>et al.</i> ,	A gestão estratégica em serviços de urgência e emergência de uma fundação hospitalar de Minas Gerais	descrever a visão de gestores em relação à utilização das ferramentas de gestão estratégica e conhecimentos e habilidades profissionais necessárias ao exercício dessa função.	A pesquisa é de natureza qualitativa, descritiva e exploratória a partir de entrevistas com gestores estratégicos de hospitais do complexo de urgência e emergência da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Utilizou-se formulário estruturado para caracterização de perfil sociodemográfico e foi realizada análise de conteúdo do material empírico resultante de entrevistas com roteiro semiestruturado.	5	BVS

Fonte: Resultados da pesquisa.

A liderança de enfermagem é de suma importância para o alcance de resultados satisfatórios. Desta forma, o processo de liderar pelo enfermeiro em situações emergenciais é de suma importância para resolutividade dos problemas em saúde e para

potencializar o atendimento inicial. A organização da equipe, também é outro atributo adquirido pela liderança desse profissional, onde o cenário de trabalho precisa ser organizado de acordo com as necessidades do paciente (Ferreira et al., 2019).

Além da assistência holística proporcionada pelos enfermeiros no âmbito da urgência e emergência, o trabalho multiprofissional em saúde também é relevante para promover a saúde nesse ambiente. Vale destacar que a educação permanente em saúde promovida por esses profissionais traz resultados positivos para assistência. Dentre esse processo educacional, são realizadas atividades de simulação realística, criação de protocolos, criação de tecnologias em saúde de fácil acesso e orientações (Bastos et al., 2020).

O enfermeiro emergencista também participa da classificação de riscos dos pacientes que adentram a emergência para as atividades dos problemas em saúde, onde o protocolo de Manchester é utilizado por esse profissional que avalia a sintomatologia e manifestações clínicas apresentadas pelo paciente e classifica os riscos mediante a necessidade de prioridade para o tratamento de doenças que necessitam de atendimento imediato e resolutivo para a necessidade em saúde (Moraes et al., 2021).

Nesse sentido, a liderança é crucial para a competência do enfermeiro emergencista, sendo essa competência adquirida na graduação para a organização dos serviços de saúde e o desenvolvimento da assistência realizada no serviço hospitalar, bem como o planejamento da assistência proporcionada atrelada aos atributos da liderança nesse setor de atuação (Tenório et al., 2019).

Durante a assistência em casos emergenciais, o enfermeiro é o profissional líder, pois além de realiza o atendimento inicial e avalia a gravidade, é também o responsável pelo dimensionamento da equipe para o alcance da qualidade da assistência proporcionada para os pacientes assistidos pela equipe multiprofissional em saúde (Santos et al., 2018).

Corroborando, de acordo com Clementino et al. (2021), no ambiente hospitalar, sobretudo no setor da emergência, o enfermeiro como gerente dos serviços de saúde, desenvolve ações para toda equipe de saúde e para a melhora significativa da assistência proporcionada ao paciente. Além disso, esse profissional participa da criação de rotinas, protocolos, administração da unidade de saúde, identificação dos problemas que necessitam ser superados para a implementação da assistência de forma segura e eficaz.

A segurança do paciente também é uma realidade adquirida pelo processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem. Logo, os profissionais de enfermagem promovem cuidados holísticos com humanização e empatia, e potencializa a segurança do paciente para a prevenção de quedas, segurança na administração de medicamentos, prevenção da lesão por pressão, e de outros problemas associados a assistência à saúde (Silva et al., 2022).

A coordenação de equipes de trabalho também é outra atribuição do enfermeiro atuante na gestão, como a gestão do cuidado e os protocolos para as situações de urgência e emergência, além de favorecer a valorização dos profissionais através do empoderamento. O dimensionamento da equipe de enfermagem e elaboração das escalas é de suma importância e realizada pelo enfermeiro gestor, bem como a coordenação dos serviços de educação permanente e incentivo pela busca de aperfeiçoamento para o perfil profissional (Nogueira et al., 2021).

Vale destacar que durante a pandemia da Covid-19, o gerenciamento de enfermagem tem ganhado destaque em virtude das intervenções proporcionadas e o incentivo para a população acerca da prevenção contra a Covid-19. Nesse aspecto, o enfermeiro também contribui para a redução de Infecção hospitalar, implementação de medidas de biossegurança e para o fortalecimento e potencialização do Sistema Único de Saúde (SUS) (Clementino et al., 2021).

O enfermeiro é um profissional essencial no âmbito da emergência, onde a qualidade da assistência desse profissional é imprescindível para a saúde. Durante a formação, esse profissional já começa a adquirir habilidades de liderança e superação de desafios para o seu contexto de atuação profissional, além da superação dos desafios em saúde durante o exercício da profissão (Clementino et al., 2021).

A liderança do enfermeiro na assistência nos serviços de urgência e emergência engloba a tomada de decisões diante das situações clínicas e gerenciamento em equipe vivenciada, dimensionamento da equipe para melhor resolutividade da assistência prestada aos pacientes e o plano estratégico de ação para o paciente assistido por esses profissionais (Bordignon et al., 2020).

Segundo o estudo realizado por Silva et al. (2021), existem desafios atrelado a assistência de enfermagem e liderança nos serviços de emergência, como a sobrecarga de trabalho, estresse, o aumento de número de pacientes em virtude da pandemia da Covid-19 e outras doenças crônicas, falta de insumos hospitalares que correspondam a necessidade dos pacientes, baixos salário e pouca valorização para com esses profissionais de saúde.

O enfrentamento de desafios advindos da assistência para recuperação e sobrevida do paciente é outra realidade vivenciada, onde esse profissional deve estabelecer estratégias que superam as necessidades e problemas. Vale destacar que esse profissional deve superar os desafios enfrentados, promover a articulação do trabalho em equipe, resolutividade dos conflitos interprofissionais, situações de estresse, sobrecarga de trabalho, violência e falta de recursos para a assistência prestada (Bastos et al., 2020).

Nesse sentido, o enfermeiro é responsável por implementar a educação em saúde e educação permanente para os profissionais envolvidos, uma vez que o Enfermeiro é o líder do setor e da equipe de enfermagem, sendo que autonomia, destreza, liderança e empoderamento são atributos relacionados à assistência desse profissional para a população assistida (Ferreira et al., 2019).

4. Conclusão

Portanto, o enfermeiro apresenta papel fundamental no gerenciamento da urgência e emergência, apresentando potencialidades, como a liderança e gestão da equipe de enfermagem. Enquanto líder, esse profissional precisa ter estratégias, comunicação adequada, planejamento e avaliação frequente da gestão, uma vez que, tais pontos são primordiais para o alcance de resultados satisfatórios nos serviços de saúde, sobretudo, nos serviços de urgência e emergência.

Esse gerenciamento apresenta desafios, principalmente porque a emergência é um setor complexo. Assim, são necessárias ações de educação permanente em saúde e continuada para a gestão em emergência, bem como atualização dos profissionais. Dentre os desafios, está a sobrecarga de trabalho e demanda, onde devem ser criadas ações para superação dos mesmos.

A equipe de enfermagem, por exemplo a gestão, precisa de maior reconhecimento e valorização. Foi possível verificar uma carência na literatura sobre a temática. Com isso, sugere-se a realização de novas pesquisas que contemplem a avaliação da liderança por parte dos profissionais enfermeiro no âmbito da urgência e emergência.

A análise dos dados evidenciou uma escassez de estudos com a temática liderança de enfermagem nos serviços de urgência e emergência, demonstrando uma necessidade de investimento em estudos atuais nesta área.

Referências

- Amestoy, S. C. et al (2017) Liderança na enfermagem: do ensino ao exercício no ambiente hospitalar. *Esc Anna Nery*, 21(4) 1-10
- Bastos, I. B. et al (2020). Percepção de enfermeiros gestores sobre a rede de atenção às urgências. *Rev Norte Mineira de enfermagem*, 9 (1)1-10.
- Bordignon, J. S. et al (2020). Vivências e autonomia de enfermeiras de uma unidade de pronto atendimento em tempo de pandemia. *Enferm. Foco*, 11 (1), 1-6.
- Clementino, F. S. et al (2021). Gerenciamento de enfermagem no ambiente hospitalar e os desafios para o exercício profissional. *Rev Enferm UFPI*, 10 (8)1-10.
- Martins, A & Cruz, K. M. C (2018). Gerenciamento em enfermagem: uma revisão integrativa da última década (2008 – 2018). *Braz. J. Hea. Rev.*, 1(1) 233-244.

- Morais, L. F. et al (2021). O protocolo de manchester como ferramenta de melhora dos serviços de emergência. *Rev Enferm Atenção Saúde [Online]*,10 (20) 1-10.
- Nogueira, A. L. G. et al (2021). Planejamento de sucessão de lideranças em enfermagem: caminhos para sua elaboração. *Rev. esc. enferm. USP*, 10 (1), 1-10.
- Ferreira, V. H. S. et al (2019). Contribuições e desafios do gerenciamento de enfermagem hospitalar: evidências científicas. *Rev Gaúcha Enferm*, 40 (20), 1-10.
- Tenório, H. A. A. et al (2019). Gestão e gerenciamento de enfermagem: perspectivas de atuação do discente. *Rev enferm UFPE on line*, 13 (5), 1-12.
- Santos, A. S. et al (2018). A gestão estratégica em serviços de urgência e emergência de uma fundação hospitalar de Minas Gerais. *Rev Med Minas Gerais*, 28 (3) 1-10.
- Silva, V. L. S. et al (2016). Práticas de liderança em enfermagem hospitalar: uma self de enfermeiros gestores. *Rev Esc Enferm USP*, 51(3)1-8.
- Silva, G. T. R. et al. (2022). Gestão e liderança na percepção de enfermeiros: um caminhar à luz da burocracia profissional. *Esc Anna Nery*, 26 (2) 1-9.
- Freire, G. V. et al (2019). Liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência: revisão integrativa. *Braz. J. Hea. Rer*, 2 (2), 2029-2041.
- Santos, J. L. G. et al. (2016) Estratégias utilizadas pelos enfermeiros para promover o trabalho em equipe em um serviço de emergência. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 37(1) 1-7.
- Fagundes, C. D. P & Braun, A. C (2017). O desafio do enfermeiro frente à liderança compartilhada e colaborativa. *Revista de Gestão do Unilasalle*, Canoas, 6(1), 113-126, mar. 2017
- Galvão, C. M. Níveis de evidência. *Acta Paulista de Enfermagem [online]*.19(2), 5. 2006.
- Silva, A. G. I. et al. (2021). Boas práticas de liderança do enfermeiro no contexto hospitalar. *Revista Nursing*, 24 (276) 5726-5730.
- Souza, M. T & Silva, M. D. Carvalho, R. (2010). Revisão Integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 8 (11) 102-106.
- Mendes, K. D. S.; Silveira, R. C. C. P.; Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Revista Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis*, 17 (4) 758-764.